

Boletim Informativo do CEPA

Edição de Março de 2016 ♦ Número 56♦

Publicação da Direcção dos Serviços de Economia de Macau

Índice

1. “Seminário sobre Política de Investimento da China 2016” realizado em Macau
2. “Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas no âmbito do CEPA entre o Interior da China e Macau 2016 ” realizada em Macau
3. “Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço De Zero para Um” realizada pelo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens
4. “Reunião do Grupo de Trabalho sobre a Cooperação no Sector de Serviços Guangdong-Macau 2016” realizada em Guangzhou
5. Representantes da Direcção dos Serviços de Economia participaram no “Curso de Formação sobre o Sistema Comercial do Interior da China no âmbito do Acordo sobre Comércio de Serviços do CEPA ” realizado em Pequim
6. Direcção dos Serviços de Economia realizou a Sessão de Esclarecimento sobre Comércio de Mercadorias do CEPA
7. Administração Geral da Alfândega simplifica os procedimentos aduaneiros para mercadorias abrangidas no CEPA

Nota do Editor:

Seminário sobre Política de Investimento da China 2016

Com vista a apresentarem às organizações e associações empresariais de Macau a estratégia de desenvolvimento macro e a nova política de aproveitamento de investimentos estrangeiros do País no contexto da nova conjuntura económica, o Ministério do Comércio do País e a Secretaria para a Economia e Finanças do Governo da RAEM organizaram o Seminário sobre Política de Investimento da China 2016, que teve lugar em Macau, no dia 17 de Março, para que os investidores de Macau pudessem tomar conhecimento da mudança do ambiente de investimento no Interior da China, agarrando as oportunidades de desenvolvimento.

Por outro lado, a Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço De Zero para Um realizou-se em Macau no dia 13 de Março. O Vice-Presidente da Investimentos do Bertelsmann Asia Investment Fund (BAI), um fundo de capital de risco de nível superior, Will Wang, o fundador da Birdex, Wu Zhibin, que é uma companhia de reconhecido mérito na área do comércio electrónico, e o fundador da NEED, George Ku Chun, vieram a Macau apresentar, na qualidade de “Investidores + Empreendedores”, aos jovens locais, a situação do desenvolvimento actual do Interior da China sobre comércio electrónico transfronteiriço, partilhando as experiências

Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Continente Chinês e Macau

No dia 18 de Janeiro, realizou-se a Sessão de Esclarecimento sobre Comércio de Mercadorias do CEPA pela Direcção dos Serviços de Economia na sala de reunião da Associação Industrial de Macau, no sentido de apresentar ao sector da indústria transformadora de Macau e aos seus trabalhadores as políticas e medidas previstas no CEPA, bem como as formalidades administrativas dos respectivos serviços. Nos dias 21 e 22 de Março, realizou-se o Curso de Formação sobre o Sistema Comercial do Interior da China no âmbito do CEPA pelo Ministério do Comércio em Pequim, a fim de promover aos serviços competentes do Interior da China os conteúdos referentes ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA, que entrará em vigor oficialmente a partir de 1 de Junho do corrente ano, assegurando a sua execução atempada. Além disso, para melhorar ainda mais as medidas de facilitação do comércio de mercadorias constantes no CEPA e aumentar a eficiência de desalfandegamento, a Administração Geral

1. “Seminário sobre Política de Investimento da China 2016” realizado em Macau

O Ministério do Comércio do País e a Secretaria para a Economia e Finanças do Governo da RAEM organizaram o Seminário sobre Política de Investimento da China 2016, que teve lugar no dia 17 de Março, na Torre de Macau. Durante a iniciativa, o Adjunto do Ministro do Comércio do País, Liu Haiquan, proferiu o discurso, e os representantes de vários ministérios e comissões do País, nomeadamente, o Departamento de Administração do Investimento Estrangeiro, o Departamento para os Assuntos de Hong Kong, Macau e Taiwan e o Comprehensive Department do Ministério do Comércio, bem como o Banco Popular da China, fizeram discursos temáticos. Além disso, no Seminário houve uma sessão de perguntas e respostas em que os representantes dos serviços competentes do Interior da China responderam às perguntas do interesse dos sectores empresariais no sentido de que os participantes pudessem dominar a informação relacionada e respectivas formalidades administrativas, agarrando as oportunidades de desenvolvimento do Interior da China.



O Secretário para a Economia e Finanças, Leong Vai Tac, discursou no Seminário

Na sua intervenção, o Secretário, Leong Vai Tac, disse que se aprofunda continuamente a cooperação entre Macau e o Interior da China, bem como se dinamizam sustentamente as cooperações regionais consolidadas entre Guangdong e Macau, e do Pan-Delta do Rio das Pérolas, etc., proporcionando, assim, a Macau um enorme espaço de desenvolvimento. O Seminário é de alto nível, com forte carácter de política, envolvendo áreas bastantes abrangentes, incluindo temas quentes como “uma faixa uma rota”, zona piloto de comércio livre, Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA, reforma financeira do Interior da China, política de investimentos mais recente e mudança do ambiente de investimentos do Interior da China, no sentido de possibilitar os sectores locais, incluindo serviços públicos, empresários e residentes, a dominar, oportunamente, o pulso do desenvolvimento do Interior da China, e a conhecer o ambiente de investimentos e as recentes políticas e diplomas legais do Interior da China, por forma a agarrar as oportunidade de desenvolvimento e valorização.

O Adjunto do Ministro do Comércio, Liu Haiquan discursou a seguir no sentido de apresentar uma conjuntura económica do País e respectivas políticas e medidas, apontando que Macau deve aproveitar a sua própria posição regional e vantagens comparativas, agarrando as novas oportunidades concedidas pelo 13º Plano Quinquenal do País e dando as três expectativas relativamente ao desenvolvimento de Macau que são : a participação activa na construção de “uma faixa uma rota”, a integração por iniciativa própria na construção de Zonas Pilotos de Comércio Livre do Interior da China e a promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

No Seminário, os temas específicos abordados por representantes de vários ministérios do País incluíram: Aprofundamento da cooperação comercial e económica para impulsionar em conjunto a construção da “uma faixa uma rota”, proferido pelo subdirector do Comprehensive Department do Ministério do Comércio, Li Jigang; Ponto de situação da construção de Zonas Pilotos de Comércio Livre e suas evoluções, proferido pelo assessor do Departamento de Administração do Investimento Estrangeiro do Ministério do Comércio, Gao Shangde; Informação mais actualizada sobre CEPA, proferido pelo sub-assessor do Departamento para os Assuntos de Hong Kong, Macau e Taiwan do Ministério do Comércio, Kang Wen; Rumo da reforma do sistema financeiro do Interior da China, proferido pelo Doutor Ding Kang do Departamento para Assunto Internacionais do Banco Popular da China. Ainda houve uma sessão de perguntas e respostas em que os representantes dos serviços competentes do Interior da China responderam às perguntas do interesse dos sectores empresariais no sentido de que os participantes pudessem dominar a informação relacionada e respectivas formalidades administrativas.

À medida que a economia do País apresenta nova normalidade nos últimos anos que implica a maior diversificação na dinâmica do crescimento e a optimização e valorização da estrutura industrial, o desenvolvimento contínuo do País enfrentará novas oportunidades e desafios. Este Seminário contribuiu para ajudar os sectores empresariais de Macau a saberem a estratégia macro de desenvolvimento do País, promovendo o desenvolvimento conjunto do Interior da China e Macau na área comercial e económica.

2. “Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas no âmbito do CEPA entre o Interior da China e Macau 2016 ” realizada em Macau

A Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas no âmbito do CEPA entre o Interior da China e Macau 2016 teve lugar no dia 20 de Janeiro no Centro de Convenções e Entretenimento da Torre de Macau. Na reunião, os representantes dos Ministérios e Comissões do Interior da China explicaram as medidas de liberalização e facilidades previstas no “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau” que entrará em vigor a partir do dia 1 de Junho, bem como as respectivas políticas e os procedimentos administrativos relacionados, a fim de aprofundar o conhecimento aos diversos sectores locais quanto ao conteúdo dos diversos sectores contemplados no Acordo, para que todos os sectores possam aproveitar o conteúdo da concretização básica da liberalização do comércio de serviços do Interior da China em relação a Macau e aproveitar as oportunidades concedidas pelo CEPA em prol da criação de um espaço mais amplo para o desenvolvimento de actividades.



Sessão de Divulgação e de Esclarecimento sobre as Políticas no âmbito do CEPA

O Director da Direcção dos Serviços de Economia, Sou Tim Peng, durante o seu discurso, concluiu as quatro características principais do CEPA, designadamente, o CEPA promove o desenvolvimento económico de Macau e o desenvolvimento da diversificação adequada de Macau, bem como desempenha o papel cada vez mais importante para reforçar a cooperação entre o Interior da China e Macau em matéria económica. O Governo da RAEM e o Ministério do Comércio, com base da liberalização do comércio de serviços, têm o objectivo de posicionar Macau como “Um Centro” e “Uma Plataforma”, apoiando os sectores industriais e comerciais, profissionais e jovens empreendedores a melhor aproveitarem, as vantagens e motivações oferecidas pelo CEPA, aumentando o nível da liberalização do comércio de serviços e fomentando as relações comerciais e económicas entre Macau e China.

A sessão compreendeu duas partes. Na primeira, os representantes do Ministério do Comércio apresentaram as medidas administrativas sobre o registo de investimento no Interior da China e responderam às perguntas. A segunda parte da sessão consistiu em discussões temáticas, segundo os sectores: Grupo (1) Área Financeira e Contabilidade, Grupo (2) Área Jurídica, Construção e Engenharia, Audiovisual (filmes), Cultura, Turismo, Transportes, Testes e Análises Técnicas e Testes de Carga, Telecomunicações, Informática e Serviços Conexos. No seio de cada grupo especializado, foram debatidas as políticas de liberalização previstas no Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo CEPA, e os requisitos e disposições inerentes à formulação de pedidos, entre outros. E, para uma melhor compreensão das informações relevantes e dos procedimentos administrativos, foi conduzida, pelos serviços competentes das respectivas áreas, uma sessão de perguntas e respostas, os participantes estavam muito activos, não só perguntaram sobre as informações e as formalidades administrativas relativamente ao CEPA, mas também apresentaram as suas opiniões preciosas sobre as dificuldades encontradas na aplicação do CEPA.

3. “Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço De Zero para Um” realizada pelo Centro de Incubação de Negócios para os Jovens

Com o intuito de apoiar os jovens de Macau a compreenderem o mercado do comércio electrónico transfronteiriço do Interior da China, bem como fomentar o pensamento criativo dos mesmos em termos do empreendedorismo aproveitando a “Internet +”, o Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau promoveu a realização da Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço “De Zero para Um” que teve lugar em 13 de Março de 2016, no Edifício World Trade Center, Macau. Foram convidados o Vice-Presidente da Investimentos do Bertelsmann Asia Investment Fund (BAI), o fundo de capital de risco de nível superior, Will Wang, o fundador da Birdex, Wu Zhibin, que é uma companhia de reconhecido mérito na área do comércio electrónico, e o fundador da NEED, George Ku Chun, que vieram a Macau apresentar, na qualidade de “Investidores + Empreendedores”, aos jovens locais, a situação do desenvolvimento do Interior da China, sobre comércio electrónico transfronteiriço de B2B e B2C, focando os temas da actualidade, entre outros, jogo social (social play), logística e cadeia de fornecimento e financiamento, a fim de partilhar as experiências práticas de comércio electrónico transfronteiriço “De Zero para Um”.



Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço “De Zero para Um” atraiu muitos participantes.



Na sessão de perguntas e respostas da Palestra, os participantes e convidados trocaram opiniões activamente.

empendedorismo mais perfeito de uma empresa de internet”, “As regras não escritas ao encontrar com os investidores”, “10 principais contra-indicações de BP” e “As áreas mais focadas por capital de risco” para mostrar os elementos de sobrevivência e de financiamento do comércio electrónico na era de internet. Por sua vez, os outros dois oradores convidados, o fundador da Birdex, Wu Zhibin, prestigiado no comércio electrónico, e o fundador da NEED, George Ku Chun, que vem do ramo do comércio electrónico transfronteiriço de socialização através de telemóvel, são muito reconhecidos no mercado na área do aperfeiçoamento do sector da logística e da aplicação da rede social, cujos modelos de exploração constituem bons exemplos do sucesso no comércio electrónico transfronteiriço. Na altura, os dois convidados partilharam com os jovens de Macau como exercer o comércio electrónico transfronteiriço a partir de zero, bem como a nova “maneira de play” do comércio electrónico actual.

O Governo da RAEM encoraja os jovens a criarem os seus próprios negócios e impulsiona activamente o desenvolvimento do comércio electrónico, o empreendedorismo e o comércio electrónico foram combinado com sucesso nesta Palestra para Partilhar o Comércio Electrónico Transfronteiriço “De Zero para Um”, atraindo mais de 300 jovens participantes. Esta Palestra tem o objectivo de aprofundar o conhecimento dos jovens e empresários sobre a tendência do desenvolvimento do comércio electrónico mediante a partilha de experiências pelos investidores de alto nível e pelos empreendedores prestigiados no comércio electrónico, ampliando a visão internacional e incentivando o pensamento criativo dos mesmos, apoiando-lhes a aproveitarem as oportunidades resultantes das novas tendências do desenvolvimento económico para iniciando negócio e fazer inovação, acompanhando a mudança dos tempos.

4. “Reunião do Grupo de Trabalho sobre a Cooperação no Sector de Serviços Guangdong-Macau 2016” realizada em Guangzhou

Teve lugar, em 27 de Janeiro, em Guangzhou, a Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação no Sector dos Serviços Guangdong-Macau 2016 que contou com a presença das delegações chefiadas respectivamente pela Subdirectora da DSE, Chan Tze Wai, e pelo Subchefe do Departamento de Assuntos Comerciais da Província de Guangdong, Chen Yue Hua.



Foto de grupo dos representantes das duas partes na Reunião do Grupo de Trabalho para a Cooperação no Sector dos Serviços Guangdong-Macau 2016

A reunião debruçou-se, principalmente, sobre a orientação e o conteúdo dos trabalhos no seio de cooperação no sector de serviços para o ano de 2016, as duas partes concordaram a organizar em conjunto, no dia 14 de Abril do corrente ano, em Macau, o Intercâmbio sobre Comércio Electrónico Transfronteiriço Guangdong-Macau, bem como Curso de Formação do Comércio Electrónico Transfronteiriço na Província de Guangdong dentro deste ano. Além disso, as partes chegaram a estudar vários temas, designadamente, a exploração do mercado do comércio electrónico nos Países de Língua Portuguesa e a elevação do nível de Cooperação no Sector dos Serviços Guangdong-Macau conforme a estratégia nacional “Uma Faixa, Uma Rota”.

O grupo de trabalho para a Cooperação no Sector dos Serviços Guangdong-Macau é parte integrante da cooperação de Guangdong e Macau, o qual promove anualmente a realização de reuniões, de forma rotativa, em Guangdong e Macau, com vista à discussão de assuntos relacionados sobre o sector, entre as duas regiões.

5. Representantes da Direcção dos Serviços de Economia participaram no “Curso de Formação sobre o Sistema Comercial do Interior da China no âmbito do Acordo sobre Comércio de Serviços do CEPA ” realizado em Pequim

O Ministério do Comércio realizou o Curso de Formação sobre o Sistema Comercial do Interior da China no âmbito do CEPA em Pequim nos dias 21 e 22 de Março, para que os serviços responsáveis pelos assuntos comerciais do Interior da China melhor compreendessem e dominassem os conteúdos referentes ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau, que entrará em vigor oficialmente a partir de 1 de Junho de 2016, assegurando a sua execução atempada. Segundo o plano curricular do Curso, no dia 22 de Março de manhã, os representantes de Macau apresentaram aos participantes a situação de aproveitamento dos sectores empresariais de Macau destinada às medidas previstas no CEPA e sua necessidade, bem como o processo de candidatura dos prestadores de serviços de Macau, respondendo às perguntas do interesse dos participantes.

Com vista a intensificar ainda mais a propaganda e promoção do CEPA e ajudar os serviços responsáveis pelo sistema comercial do Interior da China a melhor compreender e dominar os conteúdos do CEPA, o Ministério do Comércio do País tem organizado sucessivamente os cursos de formação no âmbito do CEPA em diversas províncias e cidades da China, focando-se na formação dos titulares dos cargos do sistema comercial de todo o país, esperando que o trabalho de implementação das políticas no âmbito do CEPA possa ser mais eficaz; Macau tem sido convidado pelo Ministério do Comércio a participar nestes cursos de formação realizados em diversas províncias e cidades da China desde 2008 no sentido de apresentar aos participantes a situação actual dos sectores de serviços de Macau, a necessidade local relativa ao mercado da China e as oportunidades de cooperação entre Macau e o Interior da China, entre outros.